

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: FABIANA PRADO SILVA

Fabíola Alves Gomes

Autores: Elisângela Lellis Amaral

Gustavo Henrique Silva

Isabella Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A temática humanização do atendimento em saúde mostra-se relevante no contexto atual, uma vez que a constituição de um atendimento calcado em princípios como a integralidade da assistência, a equidade, a participação social do usuário, dentre outros, demanda a revisão das práticas cotidianas, com ênfase na criação de espaços de trabalho menos alienantes que valorizem a dignidade do trabalhador e do usuário. Entretanto, observa-se a pouca valorização dos mesmos, o que tem merecido algumas reflexões para a busca da melhoria deste aspecto. Não é suficiente o hospital dispor de equipamentos e estrutura modernos e apropriados aos cuidados de saúde, se não estiver voltado completamente para a satisfação das necessidades dos usuários e os trabalhadores que os atendem. **Objetivo:** Mencionar opiniões de autores relacionando a humanização nos atendimentos em saúde, discutindo sobre a desvalorização dos trabalhadores e usuários. **Metodologia:** Foram feitos levantamentos bibliográficos nas bases de dados Medline, Scielo e literaturas que enfatizam a humanização do atendimento em saúde. **Resultados:** Através da revisão bibliográfica foi evidenciado que a humanização se faz necessária considerando que nos serviços de saúde há situações "desumanizantes", relacionados a falhas no atendimento e nas condições de trabalho. Considera-se que o desenvolvimento tecnológico vem dificultando as relações humanas, tornando-as frias, objetivas e individualistas. Nesse sentido, humanizar a assistência em saúde implica dar lugar tanto à palavra do usuário quanto à palavra dos profissionais da saúde, de forma que possam fazer parte de uma rede de diálogo, que pense e promova as ações, campanhas, programas e políticas assistenciais a partir da dignidade ética da palavra, do respeito, do reconhecimento mútuo e da solidariedade. **Conclusão:** A humanização é um processo amplo, demorado e complexo, ao qual se oferecem resistências, pois envolve mudanças de comportamento, que sempre despertam insegurança. Para a implementação do cuidado com ações humanizadoras é preciso valorizar a dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão no SUS, fortalecer o trabalho em equipe multiprofissional, fomentar a construção de autonomia dos sujeitos, fortalecer o controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS, democratizar as relações de trabalho e valorizar os profissionais de saúde.